

Exmos. Senhores,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Exas. o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e respectivos anexos, relativos ao Ano findo em 31 de Dezembro de 2012.

1. Enquadramento Geral

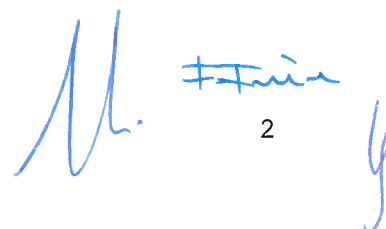
1.1 Macroeconomia

A nível mundial, o crescimento económico (do Produto Interno Bruto) abrandou em 2012 (2.2%) face ao ano anterior (2.7%), enquanto que a produção industrial sofreu uma desaceleração ainda mais acentuada: aumento de 1.5% em 2012 (*versus* 3.6% em 2011). A crise continuada das dívidas soberanas na Europa e nos Estados Unidos foi o principal factor que afectou negativamente a evolução económica. Pela positiva, registe-se a melhoria da situação dos mercados financeiros a partir de meados de 2012.

Na Europa ocidental, o desempenho económico foi mesmo negativo (-0.1%), contrastando com o crescimento de 1.6% em 2011. A quebra na produção industrial foi ainda maior (-2.3%), face à evolução positiva do ano anterior (2.2%), de acordo com os dados do *The Economist Intelligence Unit*.

Relativamente à economia portuguesa, em 2012 acentuou-se a recessão económica, num contexto de fortes condicionalismos decorrentes da implementação do Programa de Assistência Económica e Financeira acordado com as instituições Internacionais (BCE, União Europeia e FMI). Segundo o Banco de Portugal (Boletim Económico de Primavera 2013):

	<u>2011</u>	<u>2012</u>
Crescimento Económico (PIB)	-1.6%	-3.2%
Taxa de Inflação (média)	3.6%	2.8%



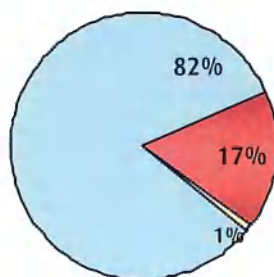
2

1.2 O Grupo Linde

O Grupo Linde é um dos líderes mundiais nos sectores dos gases industriais e medicinais e da engenharia, apostando igualmente no segmento da prestação de cuidados de saúde domiciliários (*Homecare*). Está presente em mais de 100 países e emprega actualmente cerca de 62.000 colaboradores. A estratégia do Grupo é orientada para um crescimento de resultados sustentável, centrada na expansão dos seus negócios internacionais, com tecnologias, produtos e serviços avançados.

Em 2012, o Grupo Linde conseguiu aumentar significativamente os seus níveis de vendas e resultados, não obstante os desafios de mercado. O volume de negócios subiu 10.8% para 15,280 milhões de Euros, enquanto o Resultado Operacional (EBITDA) avançou 10.0% para 3,530 milhões de Euros. Para este crescimento a dois dígitos contribuíram decisivamente as aquisições de negócio na área da saúde (Linde Healthcare - Divisão de Gases), que mais adiante se referem, dando continuidade ao objectivo de reforçar a sua posição competitiva no mercado internacional.

Estrutura do Volume de Negócios



Gases:

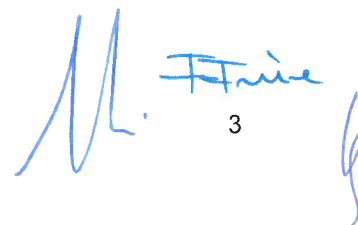
crescimento em 2012: 13,8%

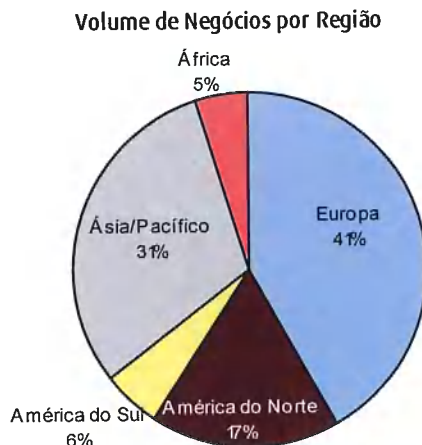
Engenharia:

crescimento em 2012: 1,2%

Outros

A distribuição geográfica das vendas, onde se destaca o reforço da presença nos Estados Unidos da América, foi em 2012:





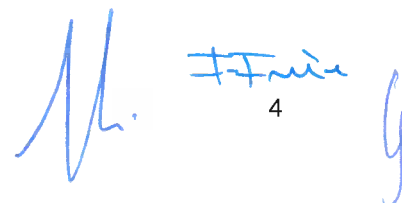
As acções da Linde AG, na Bolsa de Frankfurt, registaram uma valorização de 14.8% em 2012, atingindo os 132.00 Euros/acção à data de fecho. A Linde continua assim a posicionar-se entre as dez maiores no índice DAX-30.

Refira-se ainda o desempenho de outros indicadores que caracterizam a actividade do Grupo Linde em 2012, nomeadamente:

- O nível de investimentos situou-se em 1,952 milhões de Euros, dirigidos sobretudo à expansão internacional do negócio de gases, aos quais acrescem 3,244 milhões de Euros em aquisições de empresas.
- Os custos de investigação e desenvolvimento totalizaram 101 milhões de Euros, à qual estão dedicados 385 colaboradores.

O sector da saúde, integrando a Divisão de Gases (Linde Healthcare), é um dos 3 pilares estratégicos da Linde. Na prossecução desta estratégia, procurando um posicionamento mais firme num sector estruturalmente em crescimento, foram efectuadas importantes aquisições de negócio em 2012, nomeadamente:

- Em 30 de Abril de 2012, o Grupo Linde adquiriu ao Grupo Air Products a actividade de serviços domiciliários (*Homecare*) na Europa Continental, abrangendo 5 países (Bélgica, França, Alemanha, Espanha e Portugal), num total de volume de negócios de 210 milhões de Euros (em 2011) e cerca de 850 colaboradores;
- Em 8 de Agosto de 2012, foram adquiridos 83.9% da sociedade norte-americana Lincare Holdings, dedicada também aos tratamentos domiciliários. O volume de negócios desta sociedade em 2011 foi de 1,847 milhões de dólares e empregava cerca de 11,000 colaboradores.



Em Portugal, a Linde está presente através da Linde Sogás e da Linde Saúde, fornecendo gases industriais e medicinais a mais de 8,000 clientes e assistindo no domicílio mais de 50,000 doentes em todo o território nacional.

O Grupo Linde está empenhado na descoberta de novas aplicações de gases, em estreita parceria com os clientes, e na melhoria de processos e unidades de produção e distribuição, não esquecendo o desenvolvimento de processos de produção amigos do ambiente. A principal aposta é nas áreas das Energias Limpas e Medicinal, bem como nos Mercados em Crescimento.

A Linde actua de forma responsável para com os seus accionistas, parceiros de negócio, colaboradores, sociedade e ambiente – em cada uma das suas áreas de negócios e regiões a nível mundial.

Informações mais detalhadas estão disponíveis em <http://www.linde.com>.

1.3 O Sector de Actividade

No âmbito da actividade principal da sociedade, comercialização de gases industriais e medicinais, bem como a prestação de serviços respiratórios domiciliários, importa caracterizar o mercado de gases.

Internacionalmente, o segmento de gases industriais cresceu em 2012, no entanto com diferentes taxas de crescimento em cada região. O grande aumento da procura verificou-se mais uma vez na Ásia. Na Europa registou-se um modesto avanço, condicionado pela persistente crise das dívidas soberanas na Zona Euro.

Em Portugal, atendendo ao acentuado recuo da actividade económica, são quase inexistentes os novos projectos, assistindo-se a pressão crescente para a redução de preços.

A nível medicinal, o mercado continua a desenvolver-se de forma estrutural, não se tendo alterado os factores demográficos que impulsionam este crescimento a longo prazo: o aumento da esperança de vida, o aumento das doenças crónicas como a asma e a doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC), e a tendência global para o tratamento de doentes estáveis em ambiente não hospitalar, contribuindo assim para melhorar a qualidade de vida do doente e reduzir os custos de saúde.

2. Acontecimentos mais Relevantes do Ano

- Redução do volume de negócios em 5%, sobretudo no segmento de gases industriais.
- No âmbito do processo de aquisição, pelo Grupo Linde ao Grupo Air Products, da actividade de cuidados respiratórios domiciliários (*Homecare*), a Linde Sogás adquiriu, em 30.04.2012, a totalidade do capital da sociedade "Gasin - Gases industriais, Sociedade Unipessoal, Lda". Esta actividade representou em 2011 um volume de negócios de 39 milhões de Euros e cerca de 180 colaboradores. A "Gasin" alterou a sua denominação para "Linde Saúde, Sociedade Unipessoal, Lda." em 06.09.2012.
- Continuação do Programa HPO (*High Performance Organization*), em linha com o Grupo Linde, com o objectivo de se atingirem melhorias sustentáveis de eficiência e optimização de processos.
- Conclusão (*go-live*) do projecto do Grupo Linde, denominado *Everest*, consistindo no *outsourcing* de algumas actividades contabilístico-financeiras, com objectivo de conseguir ganhos de eficiência.

3. Actividade da empresa

3.1 Actividade Comercial

Como referido, o volume de negócios registou uma redução de 5%, sobretudo no segmento industrial. A principal razão prende-se com o abrandamento da procura devido à conjuntura económica nacional.

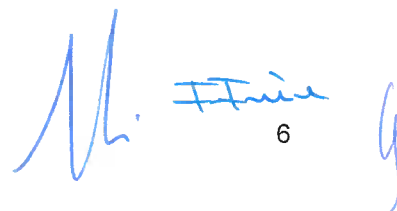
Não obstante a quebra global de vendas, foi possível verificar um crescimento das vendas de gases para a indústria de alimentação e bebidas. Actualmente, os consumidores tendem a optar por alimentos mais saudáveis, registando-se igualmente um aumento no consumo de alimentos preparados.

A carteira de clientes manteve-se relativamente estável.

3.2. Actividade Industrial

Ao nível industrial, merecem especial destaque:

- Continuação do programa HPO (*High Performance Organization*), com a adopção de medidas de aumento de eficiência e redução de custos.



6

- Adequação da estrutura produtiva e de logística à tendência de aumento de vendas de gases para o segmento de alimentação e bebidas.

3.3. Segurança, Saúde, Ambiente, Qualidade e Assuntos Regulamentares

Com o objectivo de melhorar sistematicamente o desempenho nestas áreas, consideradas estratégicas pelo Grupo Linde e pela Linde Sogás, foram prosseguidas as actividades de carácter preventivo, incluindo o Plano de Auditorias Internas previamente traçado. Como resultado, mais uma vez não se registou qualquer acidente em 2012.

Refira-se ainda a realização, pela primeira vez, de auditoria externa com sistema integrado e certificação pelas normas OSHAS 18001.

3.4. Recursos Humanos

Em 2012, em média, 155 colaboradores estiveram ao serviço da Linde Sogás, correspondendo a um acréscimo de 4 pessoas face ao ano anterior, devido sobretudo ao reforço do número de colaboradores em funções corporativas (Administrativas, Financeiras e Compras), no segundo semestre do ano, para assegurar a gestão das actividades relativas à empresa adquirida em 30 de Abril.

Os custos com o pessoal reduziram-se em 0.8%, essencialmente porque menos indemnizações foram pagas em 2012 (em 2011, a reestruturação por motivos de implementação do projecto *Everest*, tinha-se traduzido num aumento anormal dos custos desta natureza).

3.5. Evolução Económico-Financeira

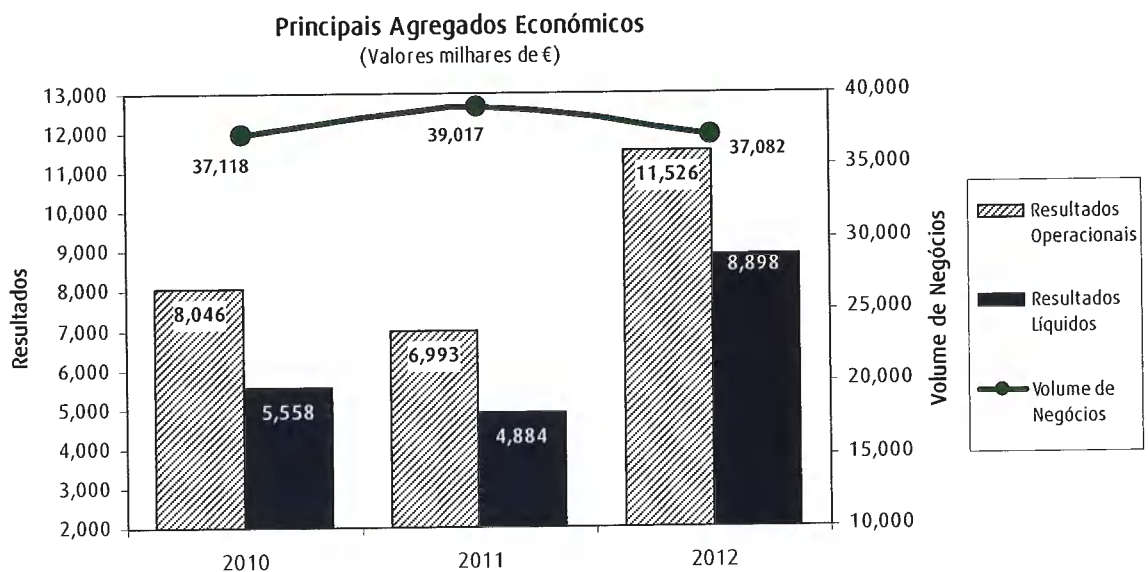
Para além o impacto da redução do volume de vendas, a performance económico-financeira da sociedade foi significativamente afectada pelo processo de aquisição da "Gasin" (actualmente denominada "Linde Saúde"), nomeadamente:

- A Participação Financeira (67 milhões de Euros), foi financiada, em 90%, por um empréstimo da Linde Holdings SAS, aumentando assim substancialmente o rácio de endividamento da sociedade.
- Em consequência, os custos com os encargos financeiros suportados em 2012, subiram cerca de 2 milhões de Euros.

- Registou-se também um acréscimo de 200 mil Euros nos custos operacionais (pessoal, consultoria, deslocações), relacionados com o processo de aquisição de empresa acima referido.
- Como contrapartida, inclui-se no Resultado Líquido da Linde Sogás o valor de resultados da sociedade adquirida, relativo aos oito meses após a assumpção do controlo de operações, que ascende a 6 milhões de Euros.

Em consequência, o resultado líquido da sociedade registou um acréscimo de 82,2%.

A evolução da situação económico-financeira, pode ser ilustrada como segue:



Em complemento, refira-se a situação de alguns indicadores de gestão:

	2010	2011	2012	Varição
Activo Total (em milhares de €)	41,092	40,136	108,299	169.8%
Autofinanciamento (ou <i>cash-flow</i>) (milhares de €)	9,879	9,361	13,246	41.5%
Rendibilidade das Vendas (%)	15.0%	12.5%	24.0%	
Autonomia Financeira (%)	73.9%	71.6%	32.9%	
Solvabilidade	2.8	2.5	0.5	
Liquidez Geral	2.0	1.8	0.3	

São bastante visíveis, sobretudo ao nível da Autonomia Financeira, Solvabilidade e Liquidez, os efeitos da aquisição de empresa anteriormente referida, embora se trate de uma situação transitória – ver capítulo 8 (Factos Ocorridos após o Fecho do Ano).

4. Riscos e Incertezas

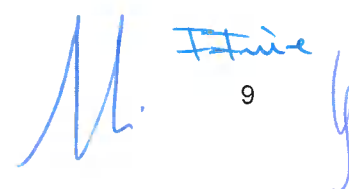
Dando cumprimento à nova redacção do Artº 66 do Código das Sociedades Comerciais, na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro, impõe-se agora uma referência aos riscos e incertezas, económicos e financeiros, com que a empresa se defronta no desempenho da sua actividade.

Na vertente económica, os potenciais riscos resultam do impacto de factores de mercado e tecnológicos.

A este nível, refira-se que a empresa actua num segmento de mercado com boas oportunidades de crescimento, atendendo ao surgimento de novas aplicações para os gases industriais e medicinais.

Por outro lado, a diversificação da empresa em dois grupos de clientes distintos (industriais e medicinais), permite-lhe estar menos vulnerável à conjuntura macroeconómica. Em particular, continua a ser muito estável o ambiente de mercado relacionado com a vertente medicinal, por factores demográficos – aumento da esperança média de vida e das doenças crónicas.

No que concerne à componente tecnológica, assumem especial relevo as questões da segurança, ambiente e qualidade. A este respeito, refira-se que a Linde Sogás cumpre toda a legislação aplicável à sua actividade, tendo inclusive implementado um sistema de gestão de segurança, ambiente e qualidade, que culminou na certificação da empresa pelas normas ISO 9001:2000, ISO 14001 e ISO 22000.



Na vertente financeira, alguns dos indicadores evidenciam uma estrutura desequilibrada da sociedade, face ao peso do endividamento decorrente da aquisição da "Gasin". No entanto esta situação é transitória, dado que os sócios da Linde Sogás pretendem realizar prestações suplementares durante o ano de 2013.

5. Situação referente à Segurança Social e Entidades Fiscais

Dando cumprimento ao disposto no Decreto-Lei 411/91 de 17 de Outubro, declara-se que a empresa tem a situação devidamente regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal.

6. Perspectivas para 2013

Num contexto de continuada crise económica, as perspectivas para 2013 não são positivas. Segundo as mais recentes projecções do Banco de Portugal (Boletim Económico, Primavera 2013), o crescimento do PIB português será de -2.3%, e a Inflação situar-se-á em 0.7%.

No que respeita à Zona Euro, as estimativas do Banco Central Europeu também apontam para crescimento negativo do PIB (entre -0.9% e -0.4%), enquanto que a Inflação irá oscilar entre 1.2% e 2.0%. Estes intervalos de variação ilustram a dificuldade em fazerem-se previsões no contexto actual.

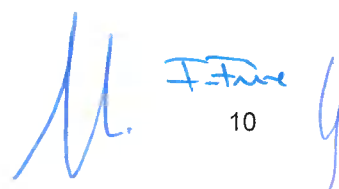
Neste contexto, relativamente à Linde Sogás, as actuais projecções económico-financeiras apontam para uma estagnação da actividade operacional, sendo revistas ao longo do ano.

7. Proposta de Aplicação de Resultados

Após a dedução de todas as amortizações e provisões legais e necessárias, os resultados líquidos positivos da sociedade no ano findo em 31 de Dezembro de 2012 foram de EUR 8,898,212.13.

Propomos que o lucro apurado no ano tenha a seguinte aplicação:

Para Distribuição de Dividendos	EUR	2,561,882.17
Outras Reservas Não Distribuíveis	EUR	6,336,329.96



Tendo em conta o nível de concretização dos objectivos traçados para as várias áreas funcionais, propomos igualmente uma Distribuição de Lucros aos trabalhadores da sociedade, no valor de EUR 320.631,25. Seguindo as normas SNC, foi contabilizado em 2012 um custo estimado de EUR 320,000.00. O ajustamento entre o valor agora proposto e o valor contabilizado deverá ser registado de forma apropriada em 2013.

8. Factos Ocorridos após o Fecho do Ano

Desde o termo do ano de 2012 até à data, ocorreu um evento significativo, que irá afectar o desenvolvimento da sociedade em 2013

No dia 20 de Março de 2013, foi deliberada a realização de prestações suplementares de capital, pela sócia maioritária Linde Holdings SAS, no montante de Eur 60,222,712.00.

Esta decisão prende-se com a necessidade de, atendendo ao novo contexto societário, após a aquisição da empresa actualmente designada "Linde Saúde", reforçar o capital próprio da sociedade, em alternativa ao empréstimo de curto prazo vigente à data de encerramento do ano.

9. Agradecimentos

A Gerência deseja agradecer:

- A todas as entidades terceiras que apoiaram o desenvolvimento da sociedade.
- A todos os colaboradores da sociedade que inegavelmente têm seguido o seu desenvolvimento com elevado nível de empenho e profissionalismo.

Lisboa, 17 de Abril de 2013

LINDE SOGAS, LDA.

A Gerência

